

159

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DE INFESTAÇÕES DE INSETOS EM MILHO ORGÂNICO EMBALADO EM ATMOSFERA MODIFICADA (AM). Bruna Bresolin, Marcelo de Carli, Rubilene Ramos de Araújo, Caciano Pelayo Zapata Norena (orient.) (UFRGS).

O milho é uma das principais culturas agrícolas nacionais, sendo o Brasil o terceiro maior produtor mundial. A cultura de milho orgânico está em crescimento devido ao aumento da procura por alimentos mais saudáveis. Como medida de controle de infestações utiliza-se o expurgo, que se caracteriza pela eliminação de todas as fases de evolução da praga. A prática do expurgo em grãos geralmente utiliza agentes químicos como fosfina ou brometo de metila, ambos tóxicos e em fase de proibição definitiva. Em grãos orgânicos esta prática é proibida e tem-se como alternativa de uso o emprego de gás inerte CO₂. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, no milho previamente infestado por *Sitophilus spp.*, a sobrevivência destes insetos em ambiente de atmosfera modificada (AM) a diferentes concentrações de CO₂. O milho orgânico, proveniente de um produtor do município de Tenente Portela, RS, foi previamente congelado com o intuito de eliminar a possível existência de insetos em suas diferentes fases de crescimento. Posteriormente, amostras de 250 g de sementes foram colocadas em embalagem barreira e infestadas com 50 insetos. As bolsas foram embaladas sob vácuo compensado a diversas concentrações de CO₂ e armazenadas na temperatura de 22°C. Em períodos de tempo, previamente determinados, foram avaliados a morte de insetos mediante contagem e determinou-se nos grãos, a umidade, acidez e pH, enquanto que dentro da embalagem foram medidas as concentrações de O₂ e CO₂.